

**A TEMPESTADE  
PASSOU  
O AMOR FICOU**

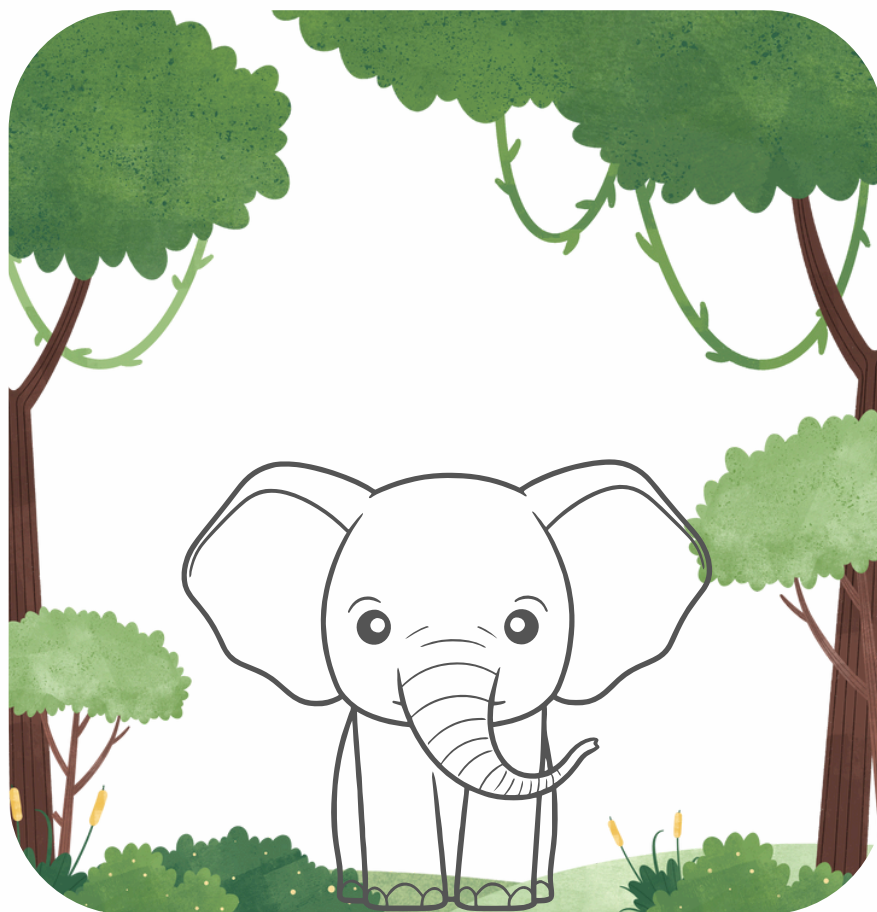


Marina Gusmão  
Maihana Fonseca

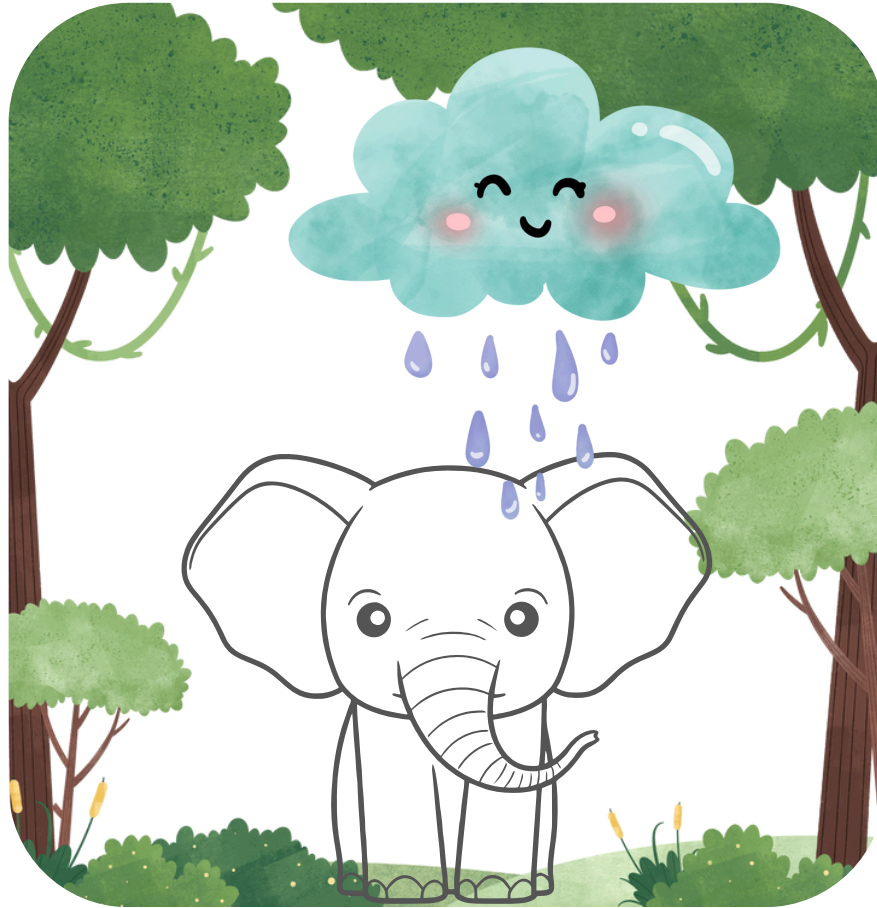
A todos os pais, familiares,  
professores e cuidadores das crianças  
do Rio Grande do Sul que querem  
acolher emocionalmente seus  
pequenos diante das chuvas intensas  
que tem acontecido no Rio Grande  
do Sul.

Marina Gusmão  
Psicóloga | CRP 07/09903  
Maihana Máira Cruz Dantas Fonseca  
Psicóloga | CRP 17/2070

2024



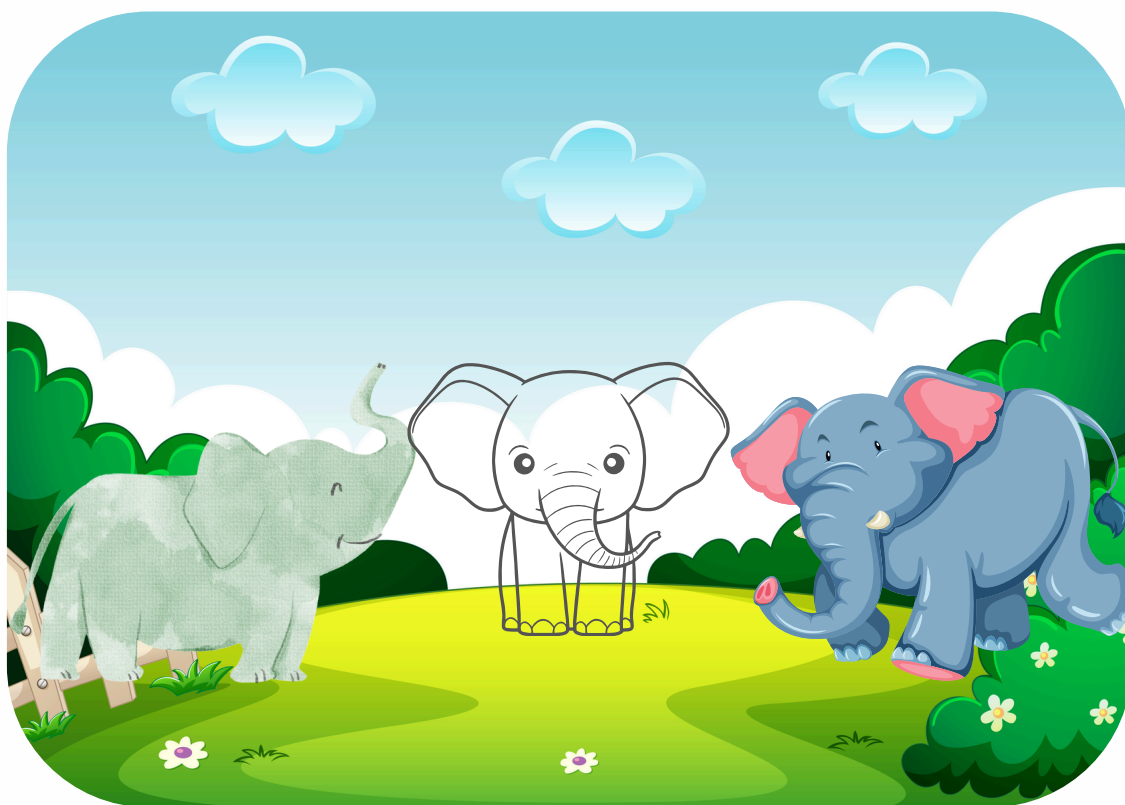
**Oi, eu sou o Gu!! Sou um  
elefante que ama morar na  
selva e brincar com a minha  
família os meus amigos.**



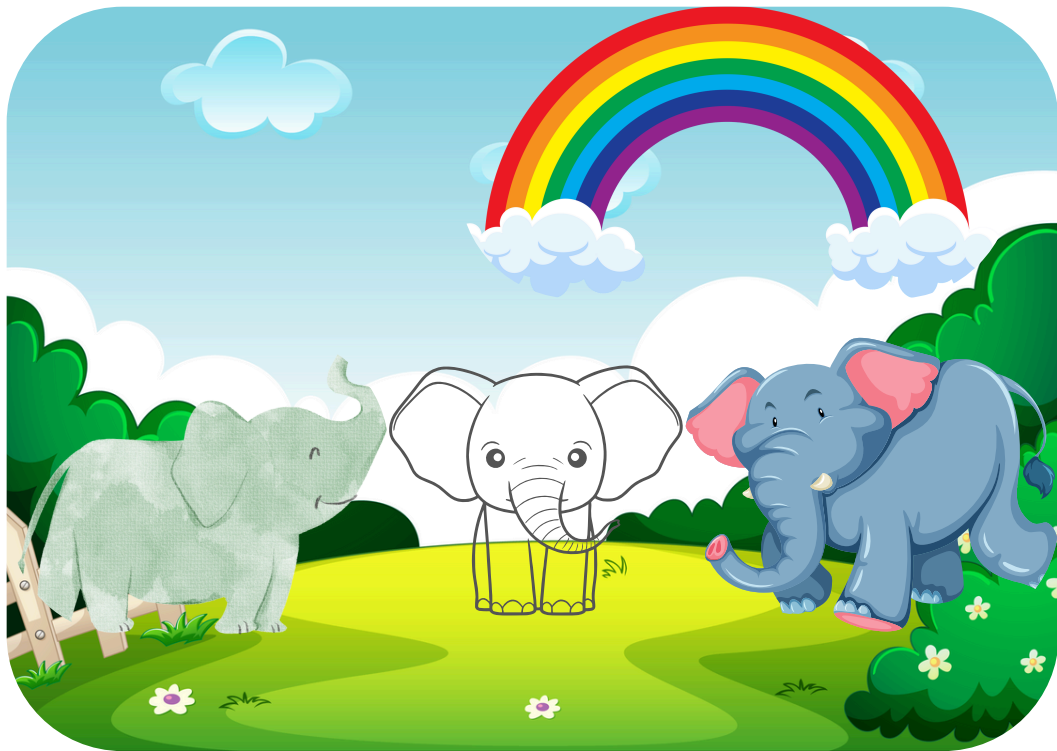
**Eu também sempre amei  
a chuva, o cheirinho que  
ela deixava na floresta, a  
água fresquinha, as  
plantas que cresciam...**



**Mas um dia, algo muito diferente aconteceu. A chuva veio muito, muitoooo forte. Os rios encheram e a água invadiu toda a floresta.**

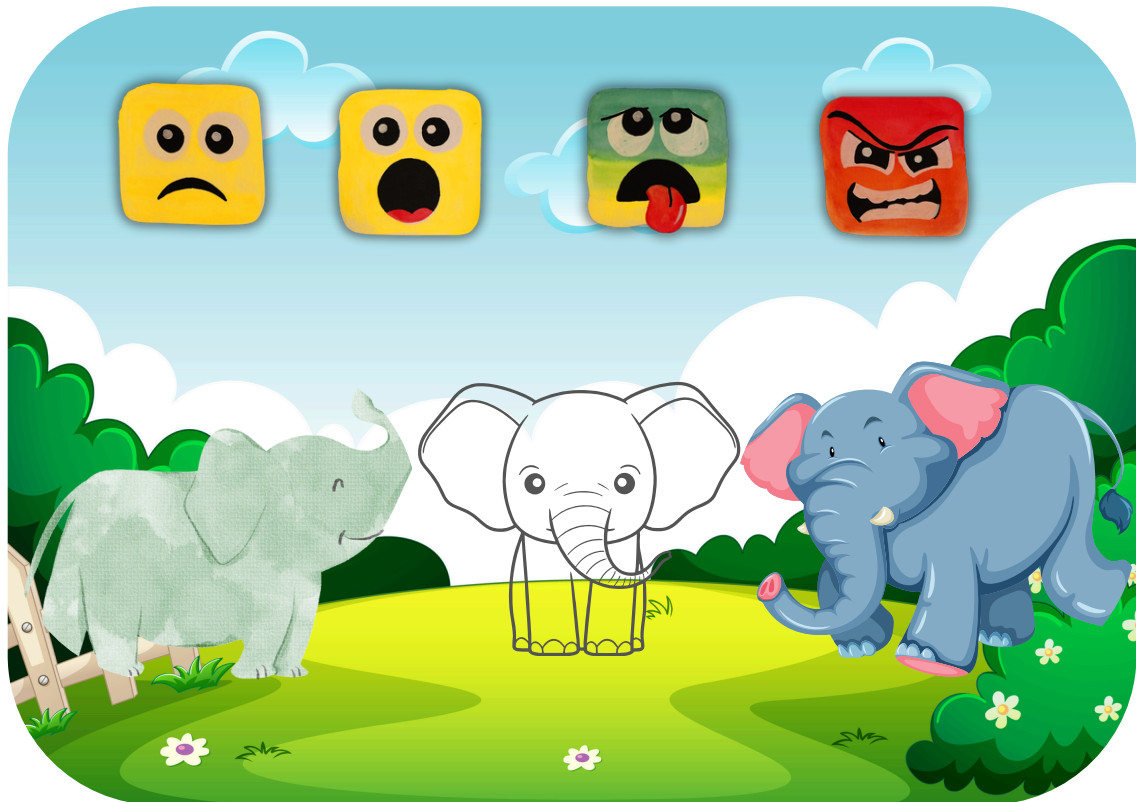


**Meu pai e a minha mãe  
me protegeram e várias  
pessoas se ajudaram, nós  
encontramos um lugar  
seguro para ficar.**



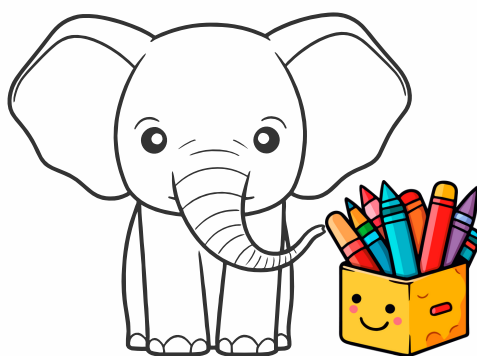
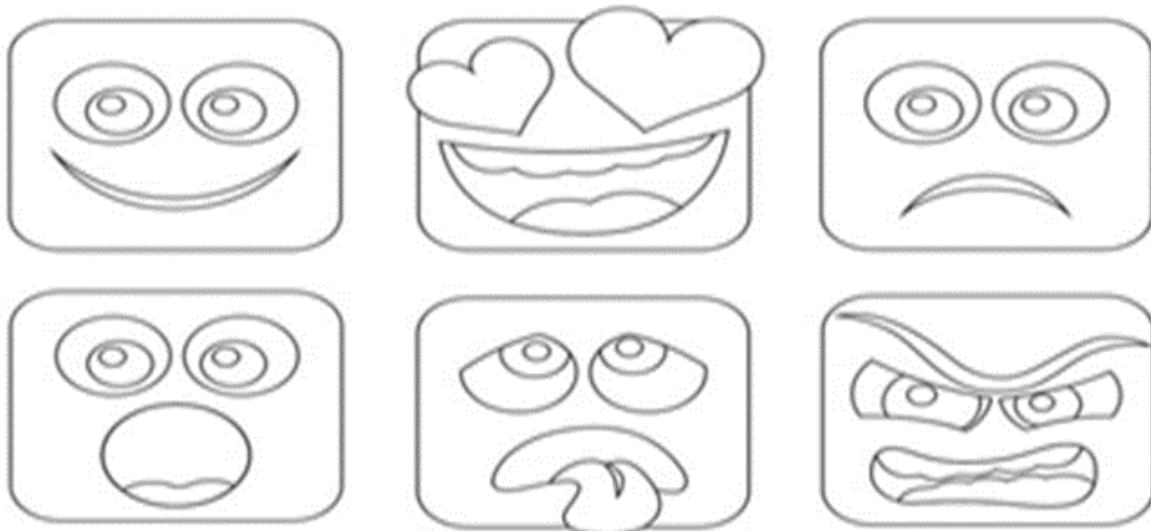
**Eles me explicaram o que aconteceu, que é algo que não acontece sempre, que é raro. Eu lembrei das chuvas que eu gostava e que algo assim nunca tinha acontecido na selva.**



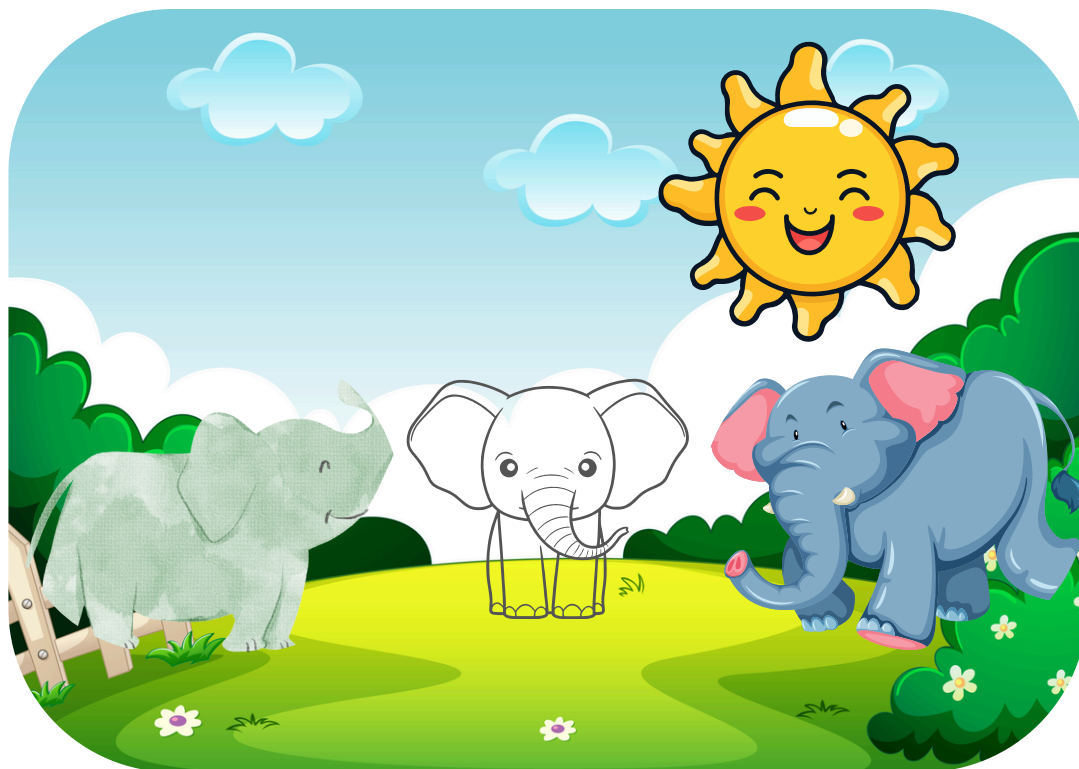


**Eles também me explicaram que nesses momentos, é normal a gente ser sacudido por ondas de emoções que não gostamos de sentir. Mas que todas elas são importantes e não vão durar para sempre.**





**Eu pude pintar as emoções que eu estava sentindo e conversar um pouquinho sobre elas, mas não quis falar muito.**

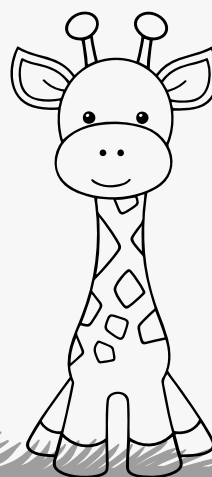
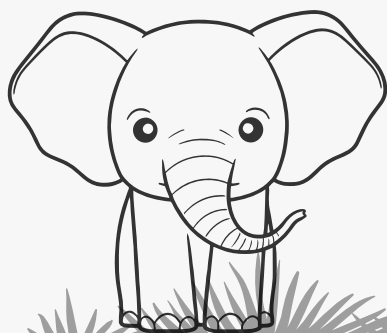


**Agora nós estamos seguros e eu  
entendi que um dia, não sei  
muito bem quando, o sol vai voltar a  
brilhar.**

**As emoções passam.  
A tempestade passa.  
O importante é ter com quem contar.  
O importante é o amor que vai ficar!**

# Atividades lúdicas para imprimir

## PARA PINTAR



# Atividades lúdicas para imprimir

## PARA PINTAR



# Orientações aos cuidadores

É importante lembrar que diante de acontecimentos assim, as crianças também podem ser emocionalmente impactadas.

Não só as que estão vivendo tudo in loco, mas aquelas que mesmo distante do ocorrido, escutam falar o que está acontecendo e não recebem mínimas explicações, podendo vir a desenvolver medos intensos, por exemplo.

Por isso, é relevante que as crianças recebam informações adequadas para a sua fase do desenvolvimento e tenham espaço para expressarem as suas emoções (caso queiram), sendo validadas. A historinha de Gu, pode ajudar.

**Ajude outras família  
compartilhando  
gratuitamente  
esse material.**

Psicóloga Marina Gusmão  
CRP: 07/09903  
Sócia diretora do INTCC – RS  
Criadora do protocolo MAR TRI

Psicóloga Maihana Maíra Cruz  
Dantas Fonseca  
CRP: 17/2070  
Mestre e Doutora em Psicologia  
pela UFRN



**Distribuição livre e gratuita**